

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – 2015



## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – 2015

### Sumário

1. Destaque.....	2
2. Disseminação de conhecimento em eventos .....	3
2.1 III Fórum Internacional de Longevidade (Rio).....	3
2.2 X Fórum Bradesco de Longevidade (São Paulo) .....	3
2.3 Reunião Anual da Aliança Global de ILCs.....	4
2.4 Assembleia do ILC-Brasil .....	4
2.5 Ciclo de Seminários .....	4
3. Projetos de envelhecimento ativo, amigáveis ao idoso e para todas as idades.....	5
3.1 Municípios para todas as idades.....	5
3.2 Parceria para projetos de Municípios para todas as idades .....	6
Veranópolis, Rio Grande do Sul .....	6
Jaguariúna, São Paulo .....	6
Outros municípios .....	6
3.3 Atenção Primária à Saúde Amiga do Idoso.....	6
3.4 Quadro de Monitoramento e Avaliação do envelhecimento ativo no Rio de Janeiro .....	7
4. Políticas e <i>advocacy</i> .....	7
4.1 Transporte Amigo do Idoso (Taí) .....	7
4.2 Rio Visão 500 .....	7
4.3 Políticas e Legislação sobre o Cuidado do Idoso.....	7
4.4 Tecnologias Amigas do Idoso .....	8
5. Integrantes da equipe .....	8
5.1 Alterações e continuidade.....	8
5.2 Boas vindas aos novos! .....	8
6. Influência internacional.....	9
7. Mídia .....	10
8. Publicações.....	10
9. Agradecimentos .....	10

## Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-Brasil)

### RELATÓRIO ANUAL 2015

#### 1. Destaque

O lançamento da publicação “Envelhecimento Ativo: um marco político em resposta à Revolução da Longevidade” disponibilizou globalmente a atualização do documento de 2002 - o Marco Político do Envelhecimento Ativo (Organização Mundial da Saúde – OMS). A publicação resultou de pesquisa realizada



*Figura 1: Alexandre Kalache, Louise Plouffe e os demais palestrantes (na mesa)*

pela equipe do ILC-Brasil, sob a orientação de Alexandre Kalache e condução de Louise Plouffe, com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ.

A versão em inglês foi lançada nas Nações Unidas (ONU) em Nova Iorque, em 15 de julho de 2015, em sessão especial durante a 6ª Reunião Permanente do Grupo de Trabalho sobre Envelhecimento (Open-Ended Working Group on Ageing - OEWG).

A versão em português foi lançada no III Fórum Internacional de Longevidade (Rio de Janeiro, 21 e 22 de outubro) descrito mais adiante.

Com abordagem ampla e foco nos determinantes do envelhecimento ativo, o relatório examina questões como urbanização, globalização, aumento de

iniquidades, feminização do envelhecimento, migração, inovação tecnológica, ambiente e mudanças climáticas. A publicação de 2015 (<http://ilcbrazil.org/portugues/noticias/active-ageing-a-policy-framework-in-response-to-the-longevity-revolution/>) revisita a primeira edição do Marco Político do Envelhecimento Ativo (OMS, 2002) no contexto de um maior reconhecimento internacional da importância do envelhecimento populacional bem como a dos direitos humanos das pessoas idosas.

As duas edições da publicação – 2002 e 2015 - tiveram a liderança de Alexandre Kalache, que à época da primeira edição era diretor do Departamento de Envelhecimento e Curso de Vida, e atualmente é co-presidente da Aliança Global de International Longevity Centres (ILCs) e presidente do Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-Brasil).

## 2. Disseminação de conhecimento em eventos

### 2.1 III Fórum Internacional de Longevidade (Rio)

Organizado pelo ILC-Brasil com patrocínio de Bradesco Seguros e Universidade do Seguro (UniverSeg) foi realizado nos dias 21 e 22 de outubro, o III Fórum Internacional Longevidade. Em seu programa sobre as



Figura 2: Palestrantes do III Fórum

possibilidades de aplicação do enfoque “Amigo do Idoso”, foram apresentadas experiências de países tão diversos como: África do Sul, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Índia, Israel, Japão, Reino Unido, República Dominicana, Suécia, Suíça, Singapura. Entre os mais de 30 experts que apresentaram seus projetos e ações vinculadas ao tema do Fórum, “Iniciativas Amigas do Idoso” (Age-Friendly Initiatives), estavam representantes de 15 dos 17 países-membro que compõem a Aliança Global de Centros Internacionais de Longevidade (<http://www.ilc-alliance.org/>). O

Fórum teve apoio institucional do Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (CEPE), vinculado ao Instituto Vital Brazil (SES-RJ) e contou com o apoio fundamental de Galderma Brasil e Apsen Farmacêutica.

O público era formado por mais de 200 pessoas da área acadêmica, da prática e de setores de políticas públicas. Estavam presentes representantes das três esferas de governo - município, estado e União; e de organizações; conselhos de participação social; universidades e instituições de pesquisa; profissionais associados ao ILC-Brasil; empresas; membros da Justiça e do Ministério Público; profissionais de saúde e do serviço social; associação de aposentados; Fundação Oswaldo Cruz; professores; estudantes; indústria farmacêutica; consultórios, clínicas e hospitais; unidades de saúde da Atenção Primária/SUS; equipes de programas de governo; empresas operadoras de planos privados de assistência à saúde; instituições de longa permanência para idosos; militares da Força Aérea Brasileira; funcionários do Grupo Bradesco; Agência Nacional de Saúde Suplementar; cuidadores de idosos; profissionais autônomos; entre outros.

### 2.2 X Fórum Bradesco de Longevidade (São Paulo)

O X Fórum da Longevidade Bradesco Seguros, em São Paulo, no dia 20 de outubro - um dia antes do III Fórum realizado no Rio de Janeiro-, reuniu cerca de 600 pessoas, incluindo geriatras, médicos, psicólogos,



Figura 3: a mestre de cerimônia Jornalista Sonia Bridi, Ruth Finkelstein, Michael Hodin e Alexandre Kalache

profissionais de seguro e estudiosos de longevidade, nacionais e estrangeiros, que discutiram o tema “Inspirando um mundo melhor para todas as idades”.

Consultor do Grupo Bradesco Seguros para assuntos relacionados à longevidade, Alexandre Kalache, orientou a concepção e a realização do X Fórum e foi, também, palestrante. Entre os experts internacionais, estavam a antropóloga norte-americana Ruth Finkelstein, professora da Universidade de Columbia, em Nova York (EUA), e

coordenadora do programa Nova Iorque Amiga do Idoso lançado em 2008, assim como Michael Hodin, CEO da Global Alliance on Ageing.

Como em edições anteriores do Fórum, foram feitas as entregas dos Prêmios Longevidade Bradesco Seguros, que reconhecem trabalhos nas categorias de “Jornalismo”, “Histórias de Vida” e “Pesquisa em Longevidade”. Em sua quinta edição, a premiação recebeu 298 inscrições, sendo 153 para categoria “Jornalismo”; 111 para “Histórias de Vida” e 34 em “Pesquisa em Longevidade”.

### 2.3 Reunião Anual da Aliança Global de ILCs



Figura 4: Mesa dos presidentes de ILCs

A cada ano sediada em um país-membro, a Reunião Anual da Aliança Global de Centros Internacionais de Longevidade ILC GA teve lugar no Rio de Janeiro, na sede do ILC-Brasil, composta dois momentos: reunião do Conselho Diretor e reunião dos representantes dos países-membro.

### 2.4 Assembleia do ILC-Brasil

No dia 6 de março aconteceu a Primeira Assembleia Geral do ILC-Brasil, com participação do Conselho Consultivo e Fiscal e da equipe. Foram apresentados os relatórios anuais de 2013 e 2014 e aprovadas as contas referentes a esses anos. O grupo também analisou os destaques do planejamento para 2015. Nesse dia foram dadas as boas vindas a Elisa Monteiro, nova integrante da equipe, responsável pela gestão do ILC-Brasil.

### 2.5 Ciclo de Seminários

Em sua terceira edição, o Ciclo de Seminários promovido pelo ILC-Brasil e organizado desde 2013, contou com experts em temas de envelhecimento e longevidade, de diferentes regiões, de acordo com uma agenda dinâmica e diversificada.

De título geral “Políticas de Cuidado para Todas as Idades”, o Ciclo de 2015 compartilhou ideias, saberes, inovações, experiências e avanços do conhecimento sobre o envelhecimento populacional. Cada seminário era composto por apresentação, seguida de debate mediado por Alexandre Kalache com um ou mais debatedores, depois aberto ao público para perguntas/comentários. Foram realizados:

- I. Modelos de atenção à saúde do idoso: repensando o sentido da prevenção (29/01) - Renato Veras, Universidade Aberta da Terceira Idade - UnATI/UERJ. Debatedores: Leandro Reis Tavares, Diretor de Operadoras da Agência Nacional de Saúde Suplementar e Thelma Rezende, Coordenadora Geral do Cepe.
- II. Contextos da violência contra a mulher idosa (05/03) - Cecília Minayo, Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (CLAVES/Fundação Oswaldo Cruz). Debatedores: Ligia Py, psicóloga, e Márlis de Borborema Neves, fonoaudióloga e presidente do Departamento de Gerontologia da SBGG-RJ.

- III. O cuidado orientado por práticas baseadas em evidências – experiência de uma organização canadense (12/03) - Lynn McDonald, Nice, Canadá. Debatedora: Louise Plouffe, Coordenadora de Pesquisa ILC Brasil.
- IV. Reflexões de jovem médico de família brasileiro sobre o sistema de saúde britânico (14/04) - Eberhart Portocarrero Gross, SMS-RJ. Debatedores: Daniel Soranz, Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, e Rejane Laeta Galvão de Brito, Coordenadora da Área Técnica de Saúde do Idoso da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.
- V. Saúde em todas as políticas, mas...os idosos estão contemplados? (08/05) – Diego Bernardini, ILC-Brasil. Moderador e Debatedor: Alexandre Kalache.
- VI. Tecnologias Amigas do Idoso (02/07) - Lucia Carragher, Julie Doyle, Joanne Finnegan – todas de: Dundalk Institute of Technology. Moderador e Debatedor: Alexandre Kalache. Curadoria: Ina Voelcker.
- VII. Trabalho e Longevidade o que muda para trabalhadores, pesquisadores e empresas? (09/07) – Márcia Tavares, ILC-Brasil. Debatedora: Rosana Rosa, psicóloga atuante na área gerencial de Desenvolvimento de Pessoas da Bradesco Seguros.
- VIII. Exibição do documentário “Envelhescência” (13/08) – Gabriel Martinez, Lado B Filmes. Apresentador: Alexandre Kalache.
- IX. Cultura de não contenção da pessoa idosa – estratégias e desafios (20/08) - Arianna Kassiadou Menezes, Universidade Federal Fluminense. Debatedora: Rosimere Ferreira Santana, enfermeira, professora adjunta da Faculdade de Enfermagem/UFF.
- X. Gestão do Cuidado na Atenção Domiciliar (12/11) - João Bastos Freire Neto, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Debatedores: Guilherme Wagner, superintendente da Atenção Primária, Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde (SUBPAV)/Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro; e Silvia Regina Mendes Pereira, geriatra, professora na Faculdade de Medicina da Universidade Estácio de Sá, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

## 3. Projetos de envelhecimento ativo, amigáveis ao idoso e para todas as idades

### 3.1 Municípios para todas as idades

O município do Rio de Janeiro continua sendo o principal foco dos esforços do ILC Brasil para que políticas para o envelhecimento ativo possam ser adotadas tornando-o um município para todas as idades. Para tanto iniciativas e parcerias com instituições locais (governamentais, acadêmicas e da sociedade civil) têm sido contempladas desde a inauguração do ILC Brasil em 2012. Ademais, tanto os Fóruns como os ciclos de seminários sensibilizaram e contribuíram para a formação de uma massa crítica que favorece a percepção da importância do tema.

### 3.2 Parceria para projetos de Municípios para todas as idades

O ILC-Brasil ressalta a bem-sucedida parceria com a Companhia Paulista de Luz e Força (CPFL) para projetos de responsabilidade social que visam à implantação de “Municípios para todas as idades”, em sua área de abrangência. A CPFL identificou os fundamentos do Envelhecimento Ativo e das Cidades Amigas do Idoso como propostas para o enfrentamento da magnitude do impacto do acelerado envelhecimento populacional na vida dos brasileiros. A parceria teve início no município de Veranópolis (RGS), com perspectivas de se ampliar para outros municípios das regiões sul e sudeste.

#### Veranópolis, Rio Grande do Sul

Em pleno desenvolvimento, o projeto envolve a colaboração do Conselho Municipal do Idoso com a Prefeitura local, a iniciativa privada e a sociedade civil. Desde abril de 2015, Ina Voelcker, coordenadora técnica do ILC-Brasil, orienta e supervisiona o trabalho que está sendo desenvolvido em Veranópolis. Em 2015, foram estabelecidos os mecanismos de funcionamento do projeto, definida a metodologia da pesquisa e executado a grande parte da pesquisa de campo. O projeto foi apresentado em vários congressos e simpósios, entre outros o III Fórum Internacional de Longevidade.

#### Jaguariúna, São Paulo

Na mesma linha de ação, um município de São Paulo começou o planejamento para se tornar um lugar “para todas as idades”. Durante o ano de 2015, Jaguariúna dedicou esforços para estruturar-se de modo a efetivar o projeto em 2016. Em 2015, o ILC-Brasil apresentou o projeto aos interlocutores locais e estabeleceu a parceria com a Unicamp que atuará em conjunto na execução do projeto.

#### Outros municípios

O ILC-Brasil está se articulando com vários outros municípios no Brasil para a implementação do projeto. Para isso, o projeto e sua metodologia adaptável a vários contextos (municípios, estados, hospitais, hotéis e outros serviços) foram apresentados, por Ina Voelcker no VIII Seminário de Pesquisa em Gerontologia e Geriatria da Unicamp, que juntou pesquisadores do país inteiro, no final de abril, para discutir vários aspectos da avaliação geriátrica ampla, durante três dias.

Em vista do plano de realizar o projeto em Campinas (SP), a VIII Conferência Municipal da Pessoa Idosa, intitulada “Protagonismo e empoderamento da pessoa idosa – por um Brasil de todas as idades”, teve palestra de abertura de Ina Voelcker. Sua apresentação, “Por um Brasil para todas as idades”, abordou o projeto município amigo do idoso a partir de uma discussão sobre o protagonismo e o empoderamento.

Entre os demais municípios interessados está o próprio Rio de Janeiro, que incluiu a iniciativa no Plano Estratégico da Cidade a ser desenvolvido a partir de 2017, além de solicitações de Prefeituras, como de Armação de Búzios (RJ); Maringá (Paraná); Porto Alegre e Caxias do Sul (RGS); Viçosa (MG) e Vitória (ES).

### 3.3 Atenção Primária à Saúde Amiga do Idoso

Foi elaborado, em conjunto com a Sub-Secretaria de Atenção Primária, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o esboço de um projeto piloto para tornar duas unidades de Atenção Primária à Saúde mais amigas do idoso. Este projeto é referenciado pela iniciativa “Atenção Primária Amiga do Idoso”, da OMS, publicada em documento de 2004, estabelecida como resposta à necessidade de sensibilizar e capacitar equipes e os diferentes níveis de atenção do sistema de saúde, frente ao quadro de uma população crescente de pessoas

idosas. O projeto foi discutido com a Sub-Secretaria da SMS, com previsão de planejamento da execução em 2016 e realização em 2017.

### 3.4 Quadro de Monitoramento e Avaliação do envelhecimento ativo no Rio de Janeiro

Ainda no âmbito do projeto realizado com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), em 2015, houve avanços no desenvolvimento de um Quadro de Monitoramento e Avaliação do Envelhecimento Ativo no estado por meio de revisão de literatura, a ser concluído no primeiro semestre de 2016. A partir da mesma foram analisados bancos de dados oficiais para conferir a disponibilidade de informação para cada um dos indicadores do envelhecimento ativo e posteriormente extrair estes dados para a criação de um painel de monitoramento de políticas públicas.

## 4. Políticas e *advocacy*

### 4.1 Transporte Amigo do Idoso (Taí)

O ILC-Brasil recomendou que o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Cidade do Rio de Janeiro (PMUS-RJ) contemplasse políticas com o enfoque Amigo do Idoso, voltadas ao envelhecimento populacional e à qualidade de vida das pessoas idosas. O ILC-Brasil esteve presente em iniciativas da Prefeitura do Rio de Janeiro abertas à participação social para o desenvolvimento do PMUS: (1) Encontro “Que mobilidade queremos”, dia 14 de março, promovido pela organização ITDP Brasil com o apoio da Prefeitura; (2) Oficina Participativa para o PMUS, em 25 de julho; e (3) Apresentação e discussão do Diagnóstico da Mobilidade no Rio, dia 5 de dezembro. O ano de 2015 marcou o prazo final para que os municípios brasileiros com mais de 20.000 habitantes apresentem um plano local, conforme estabelecido pela Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Nº 12.587, de 3 de Janeiro de 2012).

### 4.2 Rio Visão 500

Iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro que define políticas para os próximos 50 anos, contados a partir de 2015 - ano em que a cidade completou 450 anos. Segundo o projeto “Rio Visão 500”, a cidade deve se preparar para chegar a 2065 como um lugar de maior qualidade em muitos aspectos, inclusive no que toca ao envelhecimento ativo.

Um dos eventos de preparação, “Diálogos sobre o Futuro”, contou com apresentação de Alexandre Kalache sobre longevidade e envelhecimento populacional, levantando questões chave a integrarem propostas de políticas para a cidade do Rio de Janeiro. A equipe do ILC-Brasil participou de grupos de discussão subsequentes às exposições e influenciaram os gestores públicos sobre importantes tópicos para inclusão em políticas e integrou várias reuniões do Conselho da Cidade que abordaram o planejamento estratégico da Cidade de 2017 a 2020. As profissionais da equipe passaram a integrar o Conselho da Cidade.

### 4.3 Políticas e Legislação sobre o Cuidado do Idoso

O ILC-Brasil organizou e participou de vários eventos sobre cuidado, conduzindo o debate sobre dois Projetos de Lei, que ainda estão em discussão no Congresso Brasileiro, onde Alexandre Kalache e Ina Voelcker fizeram apresentações subsidiárias à Política Nacional do Cuidado e à Profissão do Cuidador.



## 4.4 Tecnologias Amigas do Idoso

O Grupo de Trabalho integrado pelo ILC-Brasil e composto por pesquisadores brasileiros e irlandeses estabeleceu a cooperação “Pesquisa Brasil-Irlanda” (Research Brazil Ireland - RBI) para a iniciativa “Tecnologias Amigas do Idoso”, financiada pela Science Foundation Ireland (SFI) e voltada a pesquisas em parceria entre os dois países. O objetivo é que a cooperação reúna instituições e centros de pesquisa de ponta da Irlanda em uma espécie de consórcio que fortaleça a reputação científica e tecnológica da Irlanda no Brasil e desperte interesses de parceria. O ILC-Brasil co-preside a Rede de Tecnologias Amigas do Idoso.

A primeira reunião do grupo de trabalho, em que o ILC Brasil foi representado por Ina Voelcker foi realizada em 26 de fevereiro, em Dublin, Irlanda, durante a “1st Science Week Brazil-Ireland”. No encontro, os pesquisadores se apresentaram e indicaram os possíveis temas de pesquisa para desenvolvimento no âmbito da Cooperação RBI. Entre os temas: educação intergeracional, inclusão digital de pessoas idosas em comunidades, tecnologias para cidades amigas do idoso, percepções e atitudes sobre tecnologia.

O passo seguinte da cooperação foi a viagem de três pesquisadoras irlandesas ao Rio de Janeiro, composta por visitas técnicas, seminário e reuniões, com dois objetivos: conhecer projetos e políticas em execução no Brasil e propiciar que pesquisadores locais se informassem sobre o trabalho da Irlanda, nas áreas de tecnologias e envelhecimento. A partir do conhecimento mútuo, realizou-se uma reunião destinada ao compartilhamento de ideias para novas pesquisas em cooperação entre os dois países e à criação de uma rede de pesquisadores sobre o tema “Tecnologias Amigas do Idoso”.

Em novembro, foi apresentado pelo grupo, representado por Dra. Emma Murphy, um *position paper* na primeira Conferência sobre Universidades Amigas do Idoso na Dublin City University. O *paper*, que teve co-autoria de Ina Voelcker, Rodd Bond, Julie Doyle, Thomas Scharf e outros, expõe “Questões primordiais do papel e do design de tecnologias amigas do idoso para apoiar comunidades de aprendizagem permanente”.

## 5. Integrantes da equipe

### 5.1 Alterações e continuidade

No início do ano foram registradas mudanças na equipe com a saída de Louise Plouffe, que se transferiu para sua terra natal onde passou a fazer parte do ILC Canadá, permanecendo como pesquisadora associada do ILC Brasil, com o qual havia mantido um contrato de dois anos. Ina Voelcker se tornou coordenadora de projetos técnicos / responsável técnica. Silvia Costa continuou como diretora executiva com a função de coordenação de comunicação e da área de projetos institucionais.

### 5.2 Boas vindas aos novos!

O médico de família Diego Bernardini veio para o ILC-Brasil como responsável por projetos especiais. Com mais de 15 anos de prática clínica e experiência como consultor do Banco Mundial; da Organização Panamericana de Saúde e da Fundação Yuste (Espanha), Diego é professor de pós-graduação na Argentina, México e Espanha, com mestrado em Gerontologia e doutorado em Medicina pela Universidade de Salamanca. Trabalhou no setor privado e fez parte do Ministério da Saúde da Nação, em Buenos Aires, Argentina. Desenvolveu trabalhos na América Latina, América do Norte, Europa e no Sudeste Asiático, onde foi professor visitante na Universidade da Malásia em 2014. Sua contratação pelo ILC-Brasil contou com o apoio de recurso da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, por meio do Instituto Vital Brazil, sendo interrompida antes de sua conclusão devido a problemas financeiros enfrentados pelo Governo do

Estado do Rio de Janeiro. Outra excelente conquista do ILC-Brasil foi Elisa Monteiro Coelho, admitida no mês de março para se encarregar da administração geral e da operacionalização de projetos.

## 6. Influência internacional

A projeção em outros países e a disseminação de conhecimentos, representam grande parte da influência internacional exercida pelo ILC-Brasil, por meio de Alexandre Kalache.

“O Brasil diante da Revolução da Longevidade” foi a apresentação de Alexandre Kalache no “Simpósio de Mercados Emergentes” (Emerging Markets Symposium - EMS), sediado no Green Templeton College da Universidade de Oxford/Reino Unido, em janeiro de 2015.

A realização de três conferências no período de uma semana, em um só país, mostra o compromisso da Espanha com políticas públicas para o envelhecimento populacional. No início de fevereiro, as cidades de Barcelona (Catalunha), Pamplona (Navarra) e San Sebastian (País Basco), promoveram eventos em torno da expertise de Alexandre Kalache.

Alexandre Kalache foi o convidado de honra para encerrar a sétima edição do Congresso Latino Americano de Geriatria e Gerontologia (VII COMLAT), realizada em Belém, Pará, de 9 a 11 de abril, organizada pelo Comitê Latino-Americano e Caribe em Geriatria e Gerontologia, da Associação Internacional de Geriatria e Gerontologia (International Association of Gerontology and Geriatrics – IAGG) e apoio da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

Conferência de Alexandre Kalache na Escola Andaluz de Saúde Pública (Escuela Andaluza de Salud Pública - EASP) abriu a Jornada “Envejecimiento Activo y Saludable +50”, em 18 de setembro.

A convite do prefeito da Cidade de Unley, na Austrália, Alexandre Kalache participou, naquela cidade, em dezembro, do lançamento do documento “Estratégia de Envelhecimento Ativo da Cidade de Unley”. O prefeito Lachlan Clyne expressou a importância de Kalache para o engajamento de Unley em um projeto de Cidade Amiga do Idoso.

Kalache é professor adjunto da Universidade da Austrália do Sul onde desempenha regularmente atividades de pesquisa e de ensino de pós-graduação, sendo que, em 2015, participou de várias outras conferências em Sydney, Brisbane, Wollongong e Melbourne. Foi o principal palestrante na conferência anual da associação de "Retirement Villages", na Nova Zelândia (país onde assessora o Governo nacional no desenvolvimento de uma política amiga dos idosos em nível central). Em dezembro, fez a conferência de encerramento de um ciclo de palestras sobre envelhecimento da Fundação Aceres. Participa ativamente dos conselhos da Fundação Gulbenkian, do Wish (World Innovative Summit for Health), do World Economic Forum, do Forum Demográfico de Berlin, da Fundação "Salzburgo Symposia", tendo proferido conferências respectivamente, em Lisboa, Qatar, Dubai/Etihad, Berlin, Salzburgo - assim como da organização Mundial da Saúde através de seu conselho para cidades amigas dos idosos que se reúne presencial e virtualmente quatro vezes ao ano em Genebra.

## 7. Mídia

Com grande visibilidade de mídia, o ILC-Brasil faz diferença no contexto do envelhecimento no Rio de Janeiro e no Brasil. Em 2015, alcançou 77 inserções em entrevistas e matérias de televisão, jornal, revista, rádio e sites. No mês de março, foi lançado o programa 50+CBN, com apresentação conjunta de Alexandre Kalache, Mariza Tavares (Diretoria Executiva de Jornalismo – SGRSP) e Mara Luquet (Jornalista da CBN e da Globonews).

Alguns veículos no exterior com entrevistas de Alexandre Kalache incluem: HK Morning Post, New Zealand Radio, El Diario Vasco (the most influent newspaper in Bilbao, Basque Country), Onda Vasca, Diario de Noticias, Blog Envejecimiento Activo, Revista Gizadi Berri, Medical Tribune – Hong Kong Focus, Blog WEAAD, Eastern Courier Messenger além de regulares inserções multi-mídia na Austrália.

## 8. Publicações

Publicações próprias e contribuições para publicações internacionais:

- International Longevity Centre Brazil (2015). *ACTIVE AGEING: A Policy Framework in Response to the Longevity Revolution*. Rio de Janeiro: International Longevity Centre Brazil. (in English and Portuguese)
- Costa, Silvia; Voelcker, Ina; Kalache, Alexandre (2015). Box 4.6 Individualized care plans for older people living in slum areas in Rio de Janeiro, Brazil. In: World Health Organization (2015). *World Report on Ageing and Health*, Geneva: WHO.
- Plouffe, L., Kalache, A., & Voelcker, I. (2015). A critical review of the WHO age-friendly cities methodology and its implementation. In T. Moulart & S. Garon (Eds.), *Age-Friendly Cities in International Comparison: Political Lessons, Scientific Avenues, and Democratic Issues*.

## 9. Agradecimentos

O ILC-Brasil recebeu apoio logístico do Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (Cepe)/IVB durante o período de 2012 até o final de 2015, quando esteve sediado em suas instalações, de acordo com cooperação técnico-científica firmada para desenvolvimento conjunto de pesquisas e seminários.

Ainda agradece a extensa parceria do escritório Ulhoa Canto Rezende e Guerra Advogados e da Fundação de Empreendimentos, Pesquisa, Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Rio de Janeiro (Femptec).

A viabilização do projeto de pesquisa “Atualização do Marco Político do Envelhecimento Ativo: sua implementação e avaliação no contexto do Rio de Janeiro”, foi efetivada por recursos outorgados em 2013, pela FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.

--

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2016.

Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-Brasil)